SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
IBGE — DIRETORIA DE GEODÉSIA E CARTOGRAFIA
SUPERINTENDÊNCIA DE CARTOGRAFIA
CARTA DO BRASIL - ESC. 1: 50 000

ERVÁLIA

CelTec Tecnologia de Telecomunicações
TPG 1 segundo
IDT 2 segundos
IMG Outra resolução

2611-4

FOLHA SF-23-X-B-V-

LOCALIDADES

Mais de 100 000 habitantes — CIDADE
De 50 000 a 100 000 habitantes — CIDADE
De 20 000 a 50 000 habitantes — CIDADE
De 5 000 a 20 000 habitantes — CIDADE
Até 5 000 habitantes — CIDADE
Vila — Vila
Povoado — Povoado
Núcleo ou propriedade rural — Núcleo

LIMITES
Internacional
Interestadual
Intermunicipal
Áreas especiais

ESTRADAS DE RODAGEM
Auto-estrada
Pavimentada
Sem pavimentação
Caminho. Trilha
Identificação de rodovia

ESTRADAS-DE-FERRO
Bitola normal ou larga
Bitola estreita
Caminho aéreo (cabo)
Linha telefônica e telegráfica
Linha de energia elétrica
Pontos de controle
Altitudes:

2 ou mais vias — 1 ou 2 vias
tráfego permanente — tráfego periódico
federal — estadual
via simples — 2 ou mais vias
Tel. — Teleg.
BT — AT

Horizontal △ Vertical ×
Horizontal e vertical △ 956
Comprovada 573 Não comprovada 573
Estação Gravimétrica .E G

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

TEIXEIRAS	S. MIGUEL DO ANTA	FERVEDOURO
VIÇOSA	ERVÁLIA	MIRADOURO
UBÁ	MIRAÍ	MURIAÉ

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA NO ESTADO

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

ESCALA 1: 50 000

1000 m 0 1000 2000 3000 m

Equidistância das curvas de nível: 20 metros
ESTÃO REPRESENTADAS AS CURVAS DE NÍVEL AUXILIARES DE 50 m E SEUS MULTIPLOS DE ORDEM ÍMPAR, EM LINHA FINA TRACEJADA
Origem da quilometragem: Equador e Meridiano 45° W. Gr., acrescidas as constantes 10 000 km e 500 km, respectivamente
Datum vertical: marégrafo Imbituba, SC.
Datum horizontal: SAD – 69.
Levantamento estereofotogramétrico topográfico regular
Aerofotografias – 1975 – apoio suplementar e reambulação executados em 1977 pela Superintendência de Geodésia; aerotriangulação: restituição e preparo para impressão realizados pela Superintendência de Cartografia
Esta folha foi preparada e impressa em decorrência do Convênio entre o IBGE e a SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS APLICADAS DE MINAS GERAIS

DIRETORIA DE GEODÉSIA E CARTOGRAFIA
PRIMEIRA EDIÇÃO — 1979

DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS

Impressa no Centro de Serviços Gráficos do IBGE
A DIRETORIA DE GEODÉSIA E CARTOGRAFIA agradece a gentileza da comunicação de falhas ou omissões verificadas nesta Folha

HIDROGRAFIA

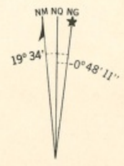
Mangue. Salina
Curso-d'água intermitente
Lago ou lagoa intermitente
Terreno sujeito a inundação
Brejo ou pântano
Poço (água). Nascente
Salto, cascata ou catarata
Cachoeira
Corredeira, rápido, travessão
Barragens: terra, alvenaria
Fundeadouro
Areia
Campo de emergência. Farol
Igreja. Escola. Mina

VEGETAÇÃO
Mata, floresta. Cerrado, macega, caatinga
Culturas: permanente, temporária

DIVISÃO ADMINISTRATIVA

1 – CANAÃ
2 – ARAPONGA
3 – CAJURI
4 – SÃO MIGUEL DO ANTA
5 – COIMBRA
6 – ERVÁLIA
7 – MIRADOURO
8 – SÃO GERALDO
9 – GUIRICEMA
10 – MURIAÉ
11 – VISCONDE DO RIO BRANCO
12 – MIRAÍ

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA 1979 E CONVERGÊNCIA MERIDIANA DO CENTRO DA FOLHA



A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA CRESCE 8' ANUALMENTE

Usar exclusivamente os dados numéricos

ERVÁLIA (MG)

2611-3